A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Janaina Inocêncio Costa – jana2014prof@gmail.com
Risoneide Martins Caderno – rm.caderno@bol.com.br
Adriana Rocha Villela Arantes – adrianarvilela@hotmail.com

RESUMO: O projeto, em andamento, tem por finalidade despertar a importância da afetividade na educação infantil, propiciando a criança intensa progresso no campo intelectual, pois a afetividade aliada à dedicação, carinho e respeito, possibilita e desperta o interesse dela para o conhecimento e conquista do mundo exterior. Desta forma, destacamos a importância do afeto com as pessoas, levando-os a ter consciência de que é preciso respeitar e valorizar o "outro". Com o objetivo de estimular na criança a criatividade e a imaginação através de atividades propostas e utilizar a linguagem oral como meio de ampliação do vocabulário e pensamento. O tema, em questão surgiu mediante observações no decorrer das aulas ministradas no período do Estagio Supervisionado em Educação Infantil, na turma do Maternal IA, em um Centro de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Anápolis-GO, tendo como referencia a afetividade, como recurso primordial para se trabalhar à sensibilização das crianças com o propósito de ampliar seus conhecimentos e conseguir realizar mudanças de atitudes, em sua vivência social. Assim sendo, serviram de embasamentos teóricos para uma maior compreensão acerca da temática e para a organização das oito etapas do projeto: CANDREVA (2009); KEMMIS e MC TAGGART (2001); LA TAILLE (1980); MENEGHETTI (2004); PIAGET (1924); SARNOSKI (2014); THIOLLENT (1981); e WALLON (1948). A Metodologia a ser aplicada é a pesquisa ação que se destaca pelo caráter participativo. As ações foram efetuadas mediante aulas ministradas com os temas “carinho”, amizade, respeito, compreensão, palavras mágicas, dedicação entre outros, baseado na perspectiva de prática pedagógica interdisciplinar, com vista ao desenvolvimento intelectual de cada criança, a fim de estabelecer de maneira mais sucinta possível as regras para a conservação ou extinção de determinados sentimentos, que pode expor a vida de uma criança, contribuindo assim no processo de ensino aprendizagem no período da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil; afetividade; interação social**.**

Introdução

O projeto em questão versa sobre as atividades integradas à disciplina “Estagio Supervisionado”, do 6º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás - Câmpus de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas de Anápolis.

O tema foi inspirado a partir de observações realizadas no CMEI- Centro Municipal de Educação Infantil Clarice Lispector, na sala do Maternal I A, a fim de suscitar reflexões a cerca da importância da afetividade na educação infantil, com os objetivos de mostrar à

criança a importância do afeto em relação às pessoas, além de desenvolver a criatividade e a imaginação através das atividades propostas, utilizar a linguagem oral como meio de ampliação do vocabulário, buscando assim mediar e responder a seguinte problematização: Como mostrar à criança a importância do afeto com as pessoas, levando-os a ter consciência de que é preciso respeitar e valorizar o "outro"?

Segundo Wallon (1968) a criança está em intenso progresso no campo intelectual, pois é a afetividade que possibilita tal avanço, são motivos, necessidades e desejos que dirigem o interesse da criança para o conhecimento e conquista do mundo exterior.

Desta forma destacamos como é importante estimular a afetividade entre as crianças para sua formação tanto intelectual quanto pessoal, respeitando as diferenças e as individualidades de cada um.

Referencial Teórico

O afeto é o princípio norteador da autoestima, sendo assim cultivar e trabalhar a amizade é algo que não é imediato. Depois de desenvolvido o vínculo afetivo, a aprendizagem, a motivação e a disciplina como 'meio' para conseguir o autocontrole da criança e seu bem estar, são conquistas significativas. A afetividade consiste em poder fazer com que a criança receba o contato físico, verbal, a relação de cuidados, mas isso também implica conflitos, envolvendo amor e raiva. O afeto refere-se a atitudes e sentimentos expressados ou presentes no ambiente. Sua maneira de ser, atuar e falar é muito significativa.

Segundo Sarnoski (2014) a afetividade na educação constitui um importante campo de conhecimento que deveria ser explorado desde as séries iniciais, uma vez que, por meio dela podemos compreender a razão do comportamento humano, pois, a afetividade é uma grande aliada da aprendizagem. Toda a criança é um ser único e tem seu jeito de pensar e agir, por isso é necessário que a relação professor-aluno-colegas seja prazerosa, para que assim ocorra uma aprendizagem mais satisfatória. Isso irá acontecer mais intensamente se a afetividade estiver incluída nessa relação, porque a mesma está presente em todas as esferas de nossa vida, no lazer, no trabalho, e principalmente na escola, pois é no ambiente escolar que ocorre a aprendizagem mais específica do conhecimento de nossas crianças.

Por isso, o ambiente escolar como base no processo ensino-aprendizagem do aluno pode e deve favorecer ao educando a afetividade em todos os aspectos cognitivos, levando o indivíduo a sua auto realização e crescimento.

Assim, podemos estabelecer um vínculo de interação e aprendizagem espontâneo, no qual a criança aprende sem sacrifício ou sofrimento. Com prazer e entusiasmo, pois com o afeto, o carinho e a atenção, os professores podem estimular na criança, a criatividade e o desejo de aprender.

Sabemos que o estímulo à aprendizagem só pode ser mantido se for cultivado com amor e atenção, pois o aprender e o fazer são ferramentas resultantes de muita dedicação, respeito, carinho, companheirismo e amor ao próximo. Ferramentas estas que só produzem resultados, trabalhadas em conjunto, com pais, alunos e professores.

Os autores Jean Piaget, Henri Wallon e Lev Vygotsky, famosos autores e especialistas na área da educação, concederam à afetividade uma elevada relevância no processo pedagógico.

De acordo com Piaget (1924) e Wallon (1948), o desenvolvimento ocorre através de vários estágios, e neles a inteligência e a afetividade vão alternando em termos de importância. Segundo Piaget (1924), no primeiro ano de vida de uma pessoa, a afetividade é predominante, pois o bebê se usa dela para se exprimir e interatuar com o mundo envolvente.

Segundo Wallon (1972), a inteligência não é o elemento mais importante do desenvolvimento humano, mas esse desenvolvimento dependia de três vertentes: a motora, a afetiva e a cognitiva. Assim, a dimensão biológica e social eram indissociáveis, porque se complementam mutuamente. A evolução de um indivíduo não depende somente da capacidade intelectual garantida pelo caráter biológico, mas também do meio ambiente que também vai condicionar a evolução, permitindo ou impedindo que determinadas potencialidades sejam desenvolvidas. A afetividade surge nesse meio e tem uma grande importância na educação

No entanto, a afetividade não é importante apenas nessa fase. A afetividade determinará o tipo de relacionamento entre o professor e aluno, o que terá um grande impacto na forma como o aluno adquire novos conhecimentos.

Durante muitos anos, o aspecto cognitivo tem sido o principal alvo da atenção, e a evolução da área afetiva é frequentemente esquecida, o que impede o aluno de atingir o seu máximo potencial.

Segundo Kramer (2009), a criança ao entrar na escola pela primeira vez precisa ser muito bem recebida, porque há um rompimento de sua vida familiar para iniciar-se uma nova experiência, e esta deverá ser agradável, quando a criança nota que a professora gosta dela, e que a professora apresenta certas qualidades como paciência, dedicação, vontade de ajudar e

atitude democrática, a aprendizagem torna-se mais facilitada; ao perceber os gostos da criança, o professor deve aproveitar ao máximo suas aptidões e estimulá-la para o ensino. Ao contrário, o autoritarismo, inimizade e o desinteresse podem levar o aluno a perder a motivação e o interesse pelo aprender, já que estes sentimentos são consequentes da antipatia por parte dos alunos, que por fim associarão o professor à disciplina, e reagirão negativamente a ambos.

Para tanto os professores são peças fundamentais no educar a criança por inteiro, o adulto precisa se mostrar e ser por inteiro, estar disposto a compreender e respeitar as dificuldades, as diferenças de cada aluno, pois a individualidade deve existir, sendo o alicerce a identidade e da personalidade. Segundo Henry Wallon (1971) a emoção é o primeiro e mais forte vinculo entre os indivíduos, é fundamental observar o gesto, a mimica, o olhar a expressão facial, pois, são constitutivos da atividade emocional.

O Professor deve se ver em questão não só estar ali para ensinar, mas que é preciso que os sentimentos como o afeto, carinho, atenção e respeito, estejam presentes em um conjunto chamado aprendizado, e o educando assim pode-se sentir que o educador é seu amigo que o espera e tem respeito (LA TAILLE, 1992).

O papel da escola, enquanto relação professor/aluno é de suma importância para que a formação da autoestima seja pautada em segurança, autonomia de ideias, conceitos que o próprio aluno tenha de si e que contribuem para seu desempenho escolar e de sua vida como um todo.

A questão da afetividade e autoestima é uma preocupação mundial. Todos os segmentos da sociedade têm essas abordagens em seus discursos e buscam práticas que possam condizer com o que acreditam verdadeiramente. A afetividade no trato com as pessoas é um pressuposto do que autores referem-se como o resgate a valores humanos esquecidos por nós que estamos envolvidos com a agitação do dia-a-dia.

Metodologia

A Metodologia a ser aplicada será de um projeto científico de cunho qualitativo, que apresenta uma forma de ação planejada de caráter social e educacional, onde a sua utilização metodológica possibilita-nos condições de investigar a prática de uma forma reflexiva.

Segundo Thiollent (2002, p. 75 apud VAZQUEZ e TONUZ, 2006, p. 2), “com a orientação metodológica da pesquisa-ação, os pesquisadores em educação estariam em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive ao nível

pedagógico", o que promoveria condições para ações e transformações de situações dentro da própria escola.

O projeto em questão refere-se a uma pesquisa cientifica caracterizada pela colaboração entre estagiárias do curso de Pedagogia, alunos e professores, que visa estimular e destacar a importância da afetividade, carinho, respeito, amizade, dedicação e companheirismo. O qual destaca o caráter participativo como aspecto inovador.

> "A pesquisa ação beneficia seus participantes por meio de processos de autoconhecimento e quando enfoca a educação, informa e ajuda nas transformações. Segundo Elliott (1997, p.15), a pesquisa-ação permite superar as lacunas existentes entre a pesquisa educativa e a prática docente, ou seja, entre a teoria e a prática, e os resultados ampliam as capacidades de compreensão tanto dos alunos quanto dos professores...". KEMMIS e MC TAGGART (1988 apud ELIA E SAMPAIO, 2001, p.248).

Os métodos a serem utilizados para a realização do projeto em questão, serão mediante observações, coparticipação e atividades de docência realizadas no CMEI- Centro Municipal de Educação Infantil – Clarice Lispector, localizado na rua Galeão, s/n, bairro Calistolândia II etapa, Anápolis-GO, em especial na sala de aula do Maternal IA.

O termo afetividade refere-se a qualidade que abrange todos os fenômenos afetivos, o qual tem um papel crucial no processo de aprendizagem do ser humano. Onde destacamos os campos de experiências relacionados a linguagem oral: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Após as observações realizadas, serão aplicados planos de aulas referentes à pesquisa cientifica com o tema afetividade, os quais citarão as seguintes temáticas: respeito, amizade, palavras mágicas, amor ao próximo, dedicação, companheirismo, troca de experiência e compreensão.

Ao final da aplicação dos planos de aulas em questão, será realizada uma apresentação com todas das crianças da sala através de teatro e brincadeiras, para encerramento do projeto de pesquisa.

Resultados e Discussão

Esperamos com esse projeto passar para as crianças do maternal IA da instituição de ensino Clarice Lispector e também aos pais, professores e a quem interessar o tamanho da importância de se trabalhar a afetividade nas séries iniciais de educação, a qual abrange vários itens que influenciam positivamente na vida escolar, familiar e social de cada criança. Porque

segundo Meneghetti (2004), ela é parte integrante de nossa vida psíquica. Nossas expressões não podem ser compreendidas, se não considerarmos os afetos que as acompanham.

Quando entramos em contato com o meio físico e social, recebemos estímulos através de nossos órgãos e sentidos. Esses estímulos chegam ao nosso mundo interno e recebem significações e sentimentos. Nossa vida afetiva é composta de dois afetos básicos: o amor e ódio. Esses dois afetos estão presentes em nossa vida psíquica e também estão juntos em nossas expressões, ações e pensamentos. A afetividade não se vive por estes meros sentimentos e sim pela prática, pela ação que vem oriunda do sentimento. Afeto é uma atitude, e não somente um sentimento.

Desta maneira, destacamos para reflexão os seguintes itens trabalhados em cada plano de aula no decorre do projeto, que são: “O respeito”, “A amizade”, “Palavras mágicas”, “O amor ao próximo”, “O companheirismo”, “A troca se experiência”, ”A dedicação”, e a “Compreensão”. Itens estes que assim como vários outros são essenciais para formar e contribuir no processo de ensino aprendizagem da criança na pré-escola.

Considerações Finais

Por meio deste projeto podemos perceber que a vida de todas as pessoas é baseada no sentimento, seja ele bom ou ruim. E cabe a nós educadores e pessoas presentes na formação inicial de uma criança estabelecer de maneira mais sucinta possível as regras para a conservação ou extinção de determinados sentimentos, que pode expor a vida de uma criança.

O tema afetividade foi o escolhido a fim de se obter maiores reingressos de pessoas solidária, amorosas, amigas, dedicadas, compreensivas e assim por diante, em nosso meio social e profissional.

Referências

Afetividade na Educação. Disponível em: <https://www.significados.com.br/afetividade/>. Acesso em: 25/10/2016.

CANDREVA, Thábata. **A agressividade na educação infantil**: o jogo como forma de intervenção. Revista pensar a pratica v. 12, n. 1 (2009). Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/4520/4695>. Acesso em: 11/06/2012.

GUILHERME, Yvone. **Projeto Ciranda da Diversidade**: Tema 03: “Uma Lição de Carinho”, Trabalhando a Agressividade e a Afetividade na Creche. Acesso em: 08/06/2011.

KEMMIS e MC TAGGART, 1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248. **Educar Brasil Escola**, Disponível em: <http://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm> Acesso em: 01/11/2016.

LA TAILLE, Yves Joel Jean Marie Rodolphe. **Psicologia Moral.** (1980). Disponível em: < http://www.etica.eco.br/moral-etica-psicologia-moral>. Acesso em: 20/09/2016.

MENEGHETTI, Antonio. Nota sobre "**afetividade**" Manual de Ontopsicologia. 3 ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed, 2004. ISBN 85-88381-12-5. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Afetividade>. Acesso em: 26/10/2016.

PIAGET, Jean William Fritz. **Educar para crescer**. (1924). Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/jean-piaget-307384.shtml>. Acesso em: 29/10/2016.

SARNOSKI, Eliamara Aparecida. **Afetividade No Processo Ensino- Aprendizagem**: Revista de Educação do Ideal, Vol. 9 – Nº 20 - Julho - Dezembro 2014. Disponível em: <www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/223_1.pdf>Acesso em: 25/10/2016.

THIOLLENT Michel. **Metodologia, organizações e educação**. (1981). Disponível em: < https://scholar.google.com.br/citations?user=dwmNwRUAAAAJ&hl=pt-BR>. Acesso em: 22/10/2016.

WALLON Henri Paul Hyacinthe. **O Conceito de afetividade**. (1948). Disponível em: <http://novaescola.org.br/conteudo/264/0-conceito-de-afetividade-de-henri-wallon>. Acesso em: 29/10/2016.